

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores, é com imensa satisfação que lançamos mais um número da Geographia Meridionalis. Com esforço e dedicação estamos conseguindo manter a periodicidade e a qualidade de cada edição. Além dos dois volumes regulares, este ano tivemos o privilégio de lançar um volume extra, dedicado ao ensino de Geografia, organizado pelos professores César Augusto Ferrari Martinez, Nestor André Kaercher e Sônia de Souza Mendonça Menezes, o que contribuiu ainda mais para alavancar o status da revista em âmbito nacional.

Este terceiro volume de 2017 apresenta sete artigos com temáticas variadas, além de uma nota. Este ano recebemos contribuições de outras áreas do conhecimento que não a geografia, o que demonstra que nosso público está crescendo e se diversificando. Dentre os artigos publicados, temos um artigo vindo da engenharia ambiental intitulado “Construção de diagramas unifilares da rede hidrometeorológica nacional e de aproveitamentos hidrelétricos das sub-bacias 85 a 88, na bacia hidrográfica do Atlântico – trecho sudeste”. Este visa proporcionar um maior aproveitamento das informações oferecidas pelas estações da rede hidrometeorológica e pelas medições nos barramentos, dados extremamente importantes para os estudos sobre recursos hídricos. Na área das ciências biológicas, no artigo “Ocorrência e Distribuição de Vertebrados Ameaçados de Extinção no Pontal da Barra, Pelotas-RS”, os autores se debruçaram sobre o Pontal da Barra, uma área que vem sendo alvo de uma série de disputas de interesse, tendo de um lado a preservação ambiental e arqueológica, e de outro a expansão imobiliária desordenada, sendo esta última responsável por uma série de transformações na biodiversidade local.

No artigo seguinte, “Análise do estado de decomposição e fragmentação da paisagem costeira (abordagem geográfica) do Rio Grande do Sul – Brasil” os autores analisam a estrutura espacial da paisagem da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, utilizando índices métricos como forma de identificar as estruturas fragmentadoras predominantes em sua área de

estudo e verificando se a técnica empregada seria capaz de identificar o papel da composição e configuração dos padrões espaciais na manutenção da integridade ecológica.

No âmbito da Geografia, o artigo “A formação de paisagem do município de São Miguel do Oeste-Extremo Oeste Catarinense” discute, através de uma abordagem histórica e baseado no conceito de paisagem, o processo relacionado à ocupação territorial do município por descendentes de origem predominantemente italiana, e como se processou, ao longo do tempo, a formação da paisagem atual do município.

Na sequência, são apresentados três artigos na área de Ensino de Geografia. O primeiro, “Geografia e ensino I, uma experiência de integração universidade-escola na formação de professores de geografia” os autores apresentam um importante relato de experiência no contexto da docência orientada, e propõem reflexões acerca da relação entre a universidade e a escola. Em “Geografia escolar no ensino fundamental: análise do contexto da prática da política educacional para jovens e adultos”, as autoras trazem para discussão a Geografia Escolar no Ensino Fundamental a partir da análise do contexto da prática da política educacional para Jovens e Adultos. Já no artigo “A bacia hidrográfica como unidade de estudo geomorfológico para o ensino básico de geografia os autores propõem a bacia hidrográfica como unidade de estudo para estimular o ensino de geomorfologia através das transformações que ocorrem neste meio.

Por fim, a nota intitulada “Levantamento de solos no Brasil: métodos, práticas e dificuldades” destaca os principais métodos e técnicas utilizados no mapeamento de solos e as dificuldades existentes na realização dos mapeamentos de maior detalhe no território brasileiro.

Gostaríamos de agradecer a todos aqueles que vem depositando sua confiança em nosso trabalho e contribuindo de forma direta e indireta para o sucesso da Geographia Meridionalis. Boa leitura!

Débora Pinto Martins
Editora da Revista Geographia Meridionalis